

Análise da situação da ATEPA (Assistência Técnica e Extensão Pesqueira e Aquícola) no Tocantins: perspectivas e entraves

Diego Neves de Sousa¹, Daniele Kloppel Rosa²

¹ Analista do Setor de Transferência de Tecnologia da Embrapa Pesca e Aquicultura; 103 S. AV. JK, 164, CEP 77015-012, Palmas – TO, diego.sousa@embrapa.br; ² Supervisora do Setor de Transferência de Tecnologia da Embrapa Pesca e Aquicultura, danielle.rosa@embrapa.br

A ATEPA é uma modalidade de ATER (Assistência técnica e extensão rural) criada em 2009, sob a responsabilidade do MPA (Ministério da Pesca e Aquicultura). Este serviço tem a finalidade de apoiar o desenvolvimento do setor pesqueiro com o intuito de acompanhar, orientar, articular e organizar as comunidades pesqueiras e aquícolas, objetivando o desenvolvimento dessas comunidades e melhoria da qualidade de vida da população aí localizada, através da construção da cidadania e geração de trabalho e renda. O foco da ATEPA está em consonância com os princípios e diretrizes da PNATER (Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural), permitindo, assim, atender as necessidades dos pescadores artesanais e aquicultores familiares, pois antes eram desconsideradas as suas especificidades com a não distinção de agricultores familiares dos demais segmentos, entre os quais se destacam os pescadores artesanais, aquicultores familiares, indígenas, assentados, quilombolas, indígenas, entre outros. Desse modo, o presente estudo tem como objetivo geral analisar a situação dos serviços de ATEPA no Tocantins e, especificamente, mapear e caracterizar as empresas prestadoras de ATEPA; e caracterizar o perfil dos extensionistas que atuam no setor pesqueiro. O estudo tem caráter exploratório-descritivo utilizando-se de fontes primárias, com o apoio da técnica de entrevista semi-estruturada, além de fontes secundárias. No total foram realizadas nove entrevistas junto a técnicos (quatro) e representantes (cinco) das instituições de ATER/ATEPA mapeadas no Estado do Tocantins. Entre os resultados, verificou-se que a maioria (75%) dessas empresas não tiveram acesso a esta política pública ou desconhecem esta modalidade de ATER, o que pode ser justificado pela ATEPA ser um serviço público de extensão pesqueira recentemente instituída no país. A única empresa que tem ações de ATEPA no Estado foi contemplada no último edital de 2011 na chamada pública do MPA referente ao apoio à Assistência Técnica e Extensão Pesqueira e Aquícola nos Territórios da Pesca e Aquicultura, com propostas no valor entre R\$100.000,00 a R\$750.000,00. Os municípios de atuação dessas empresas prestadoras estão concentrados no Território da Pesca e Aquicultura no Bico do Papagaio. Em relação ao perfil dos extensionistas que atuam na atividade pesqueira na maioria das vezes não têm formação específica na área e tem alta rotatividade nas empresas, exceto a pública. Segundo os responsáveis por cada empresa de ATER/ATEPA na qual tivemos acesso existe apenas um profissional contratado da área, que é um técnico em aquicultura e pesca. Na prestação dos serviços de ATEPA são abordados diversos conteúdos ligados à extensão pesqueira, quais sejam: crédito financeiro, produção de peixes em cativeiro, processamento artesanal de peixes, desenvolvimento sustentável da pesca e licenciamento ambiental. Para isso, os métodos utilizados foram: cursos, palestras e demonstrações práticas. Segundo os técnicos extensionistas, o principal foco de suas atividades é a organização social e produtiva das colônias por meio do associativismo e cooperativismo. O principal gargalo encontrado no processo de intervenção é que a maioria dos técnicos não disponibiliza propostas de transferência de tecnologia. Conclui-se que faltam profissionais de ATER preparados para atuar no setor, pois não tem formação adequada e tampouco capacitação continuada. Outro gargalo é que a maioria dos técnicos não transfere tecnologia ao pescador no momento da intervenção social, seja por falta de qualificação profissional, de conhecimento da área ou por não ser foco principal de atuação da empresa. Assim, a importância e a necessidade de diversos estudos neste campo do conhecimento se revelam como ponto primordial para subsidiar informações para as intervenções sociais no setor pesqueiro.

Palavras-chave: extensão pesqueira, aquicultura familiar e pesca artesanal.